



Nesta manhã, dia 26, a Comissão Permanente de Licitações da Prefeitura abriu os envelopes de habilitação do edital de concorrência pública 009/2008, para alienação, doação com encargos e lotes remanescentes do Centro Empresarial de Alta Tecnologia (CEAT) “Dr. Emilio Fehr” às empresas interessadas em se instalar ou ampliar suas instalações no distrito industrial.

“O interesse que este espaço está despertando no empresariado de todo País é devido às expressivas melhorias que estão sendo realizadas ao longo desses oito anos, por esta administração”, observou o presidente da Comissão e secretário municipal de Planejamento e Gestão, João Pedrazzani.

Participaram desta primeira fase as seguintes empresas: Silvia Borges Locação ME, Carlos Eduardo Cheriato Depreti ME, Central Ice Indústria e Comércio de Equipamentos Industriais Ltda., Central São Carlos Distribuidora de Produtos Naturais e Dietéticos Ltda., Reciclagem São Carlos Ltda. ME e Trigood Indústria e Comércio de Alimentos Ltda.

Por falta de documentação, protocolos técnicos ou certidões, as empresas Silvia e Trigood foram inabilitadas pelos membros da comissão. Se essas empresas não entrarem com nenhum recuso jurídico de impugnação deste resultado, num prazo de 5 dias será realizada a segunda

fase desta licitação, que analisará as propostas dos concorrentes habilitados.

Gerador de empregos e renda

Criado em 1988, o CEAT conta com uma área total de 1.056.585 m², englobando 185 lotes. Atualmente, este complexo possui 73 empresas distribuídas, sendo que 29 estão em operação, 9 em construção e 30 em processo de terraplanagem. Ao assumir a Prefeitura em 2001, o prefeito Newton Lima determinou uma série de melhorias, instalando redes de alta tensão, água e esgoto, poço com vazão para 2 milhões de litros, compensações fiscais e pagamento de precatórios.

Em fevereiro deste ano, o prefeito esteve reunido com os empresários do CEAT, na sede do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp), quando foi assinado um termo de compromisso e criado uma comissão específica, para a qual a Prefeitura reservou R\$ 1,5 milhão em sua peça orçamentária. O Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) vai arcar com 1% do valor total, sendo o restante completado pelos condôminos. O projeto técnico de engenharia desta obra está promovendo os seguintes itens: drenagem, três lagoas de retenção, pavimentação, dispositivo de acesso e desapropriação.

(26/11/08)